

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – SUBNUTRIÇÃO DE
CRIANÇAS INDÍGENAS
REQUERIMENTO N° , DE 2008.
(Do Sr. Ilderlei Cordeiro)**

Requer a realização de diligências no Estado do Acre, visando investigar e conhecer com profundidade as condições de segurança alimentar das crianças indígenas do Acre.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvida esta Comissão, sejam realizadas diligências no Estado do Acre, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da realidade local no que tange à segurança alimentar das crianças das várias nações indígenas do Estado.

JUSTIFICATIVA

Entre as ações objetivas desta CPI é importante e previsto no próprio requerimento que deu causa à sua criação, que sejam investigadas do modo mais amplo possível as evidências de carência alimentar nas comunidades indígenas brasileiras e suas conseqüências no estado nutricional de suas crianças. Trata esta Comissão de, examinando a realidade com a acuidade necessária, produzir um diagnóstico que sustente a tomada de decisão dos agentes públicos, além de, se for o caso, punir eventuais desvios e responsabilidades.

Neste contexto, apesar da menor expressão numérica de sua população indígena, o Acre insere-se fortemente a partir do grau de pobreza e miséria que apresenta. Dados recentes do IBGE demonstram que o estado possui os piores indicadores de pobreza e indigência da região amazônica. Nada menos que 48% da população acreana encontra-se abaixo da linha de pobreza.

A última publicação do Índice de Desenvolvimento da Infância - IDI, pelo UNICEF, aponta o Acre em **último** lugar no ranking dos estados brasileiros, o que sugere, no mínimo, a revelação de uma realidade de baixas condições nutricionais.

Também pode ser tomado como indicador o índice de mortalidade infantil que, no Acre, é o maior de toda a região. Segundo dados da Unicamp (cópia anexa), em 2004 o estado registrou o maior número de mortalidade infantil entre os índios. Apenas o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) do Alto Rio Juruá (AC) chegou a 115 mortes por mil nascidos vivos, enquanto no conjunto da população brasileira, o índice de mortalidade infantil fica em torno de 29 mortos em cada mil crianças nascidas vivas (Censo IBGE 2000). Obviamente a subnutrição pode ser fator determinante destas condições inaceitáveis.

A questão da infância indígena no Are chegou à mídia. A foto abaixo, publicada em um “blog” de grande importância na Amazônia – Blog do Altino (<http://altino.blogspot.com>) em 21 de agosto de 2007 ilustra com clareza a exposição cada vez mais freqüente das crianças indígenas à miséria e ao abandono.



Além das estatísticas e evidências relacionadas às condições da criança indígena, o noticiário coleciona denúncias de desvios e distorções promovidas pelos órgãos públicos (cópias anexas), o que remete à esta CPI mais um elemento de investigação.

Pelo exposto, solicitamos a esta Comissão o empenho em realizar as diligências necessárias no Estado do Acre, com a oitiva de autoridades e lideranças indígenas cuja relação prioritária encaminho em Anexo.

Sala da Comissão, em de março de 2008.
Deputado ILDERLEI CORDEIRO
PPS/AC